



LIDERGRAF  
SUSTAINABLE PRINTING

Rua Aurélia de Sousa, 71  
4000-099 Porto Portugal  
+351 225 505 863 / +351 934 833 137

[www.motoclubedoporto.pt](http://www.motoclubedoporto.pt)  
[MCP@motoclubedoporto.pt](mailto:MCP@motoclubedoporto.pt)



# Lés a Lés Clássicas

08 a 11 de maio de 2025

O Moto Clube do Porto vai estar presente no 1º Les a Les - Classic nos dias 8 a 11 de maio de 2025 com algumas dezenas de sócios, num evento que vai reunir várias centenas de apaixonados de motos Clássicas ( com mais de 30 anos).

Será o momento de tirar o pó às «velhinhas» e de as preparar para um passeio de pouco mais de 400kms.

Os participantes terão a oportunidade de conhecer um interior Norte de Portugal, num traçado feito com a chancela da Federação de Motociclismo de Portugal,

iniciando o percurso em Bragança, passando por Chaves, Vila Nova de Famalicão e terminando em Lamego.

Sempre em estradas regionais e pitorescas, será acompanhado por visitas a alguns colecionadores de motos antigas e clássicas, que de certeza irão encher a alma de muitos motociclistas.

Este evento irá ser um sucesso, que se repetirá no futuro e que demonstra a paixão e o entusiasmo pela cultura e historia do Motociclismo.

# SEI O PASSEIO DE MAVER PRIMAVERA

18 de maio de 2025

Com a Primavera já “em velocidade cruzeiro” esperamos ter um ótimo dia para vos levar a passear. Desta vez vão ter direito a um passeio surpresa onde, para já, só vos prometo kms de curvinhas e de estradas sinuosas.

Como nos marcaram as eleições em cima da data do passeio, este vai ser um pouco mais curto que o costume de modo a possibilitar que todos possam exercer o seu direito (e dever) cívico, acrescentando que vão ter as melhores paisagens para usar as últimas horas do período de reflexão.

O ponto de encontro será a sede do MCP, a partir das 8:30 (com os depósitos atestados), para sair às 9h.

Como de costume iremos rolar tranquilamente e apreciar as paisagens que o nosso país tem para nos oferecer em qualquer região e, durante o almoço, pôr a conversa em dia. Da parte da tarde, e depois de mais umas voltinhas turísticas, regressaremos ao Porto utilizando as mais modernas vias de comunicação de modo a chegar a casa a horas de ir votar.

Como de costume o preço de sócio será 25€, enquanto que para os não sócios o preço será de 30€.

As inscrições terminam dia 15 de maio e são limitadas a 25 pessoas, devendo ser feitas para:

Rui Castro - 939253838

[ruicastro@motoclubedoporto.pt](mailto:ruicastro@motoclubedoporto.pt)



Quotas de 2025  
em pagamento!

Mas a certeza do valor das quotas do MCP esse é um dado adquirido e constante - 48€.



Boletim também disponível por



# WhatsApp

Queres receber também por esta via??  
Envia email a solicitar para  
[mcp@motoclubedoporto.pt](mailto:mcp@motoclubedoporto.pt)





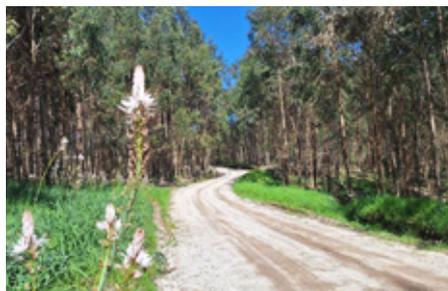
Seguindo o calendário, depois do Inverno vem a Primavera e, claro está, o nosso Trails de Primavera também está aí a chegar. Voltamos ao norte, desta vez com a serra da Cabreira como destino final. Os trilhos serão, sobretudo, caminhos florestais, alguns deles utilizados pelo WRC. Em termos de dificuldades, um dos desafios passa pelos regos criados pela passagem dos carros de rali, uma semana antes das nossas Trails. No lado das "facilidades", vamos ter para apreciar as belas paisagens da região que vamos atravessar.

Com início em Santa Quitéria, seguimos no sentido de

# TRAILS DE PRIMAVERA 2025

## MC PORTO/TOURATECH

25 de maio de 2025



Fafe, passando pela tradicional e rochosa aldeia de Agra, já por terras de Vieira do Minho, finalizando pelo alto da Cabreira, na pequena aldeia de Torrinheiras, pertencente a Cabeceiras de Basto. Serão cerca de 100 km no total, com a já tradicional paragem intermédia, para "mata-bicho". No final do almoço, teremos mais um sorteio de brindes Touratech, a encerrar o passeio.

### Programa:

**08:30** - Encontro na sede do Moto Clube do Porto, com as motos atestadas e preparadas para o percurso de ligação de autoestrada;

**10:15** - Arranque para o percurso, a partir do Intermarché de Felgueiras;

**15:00** - Chegada prevista ao restaurante;

Regresso livre a casa.

### Grau de dificuldade



O percurso é, na sua maioria, de grau de dificuldade de baixo, mas inclui alguns troços com pedra solta e/ou regos, de nível de dificuldade médio. Em caso de chuva os trilhos poderão ficar muito escorregadios, elevando o nível de dificuldade.

### Inscrições

Até ao final do dia 21 de maio, quarta-feira, para: [trails@motoclubedoporto.pt](mailto:trails@motoclubedoporto.pt) ou Joaquim Alves - 93 424 3026

### Preço

Sócios MCP: 30 € / Não sócios: 35 €

IBAN Moto Clube do Porto: PT50 0010 0000 3859 5020 001 67

Na inscrição estão incluídos: o almoço e o reforço da manhã, a meio do percurso.



## CONVITE AO PASSEIO A ANDORRA

26 a 30 de junho de 2025

## MOTO CLUBE DO PORTO

*Mais que um clube, uma família em movimento.*

*Caros amigos e amantes  
das duas rodas,*

O Moto Clube do Porto tem o prazer de vos convidar para um inesquecível passeio a Andorra, a realizar-se no final de junho! Preparem as vossas motos, o espírito aventureiro e juntem-se a nós nesta jornada cheia de paisagens deslumbrantes, curvas emocionantes e, claro, a melhor companhia!

**Destino:** Andorra

**Data:** Final de junho (26 a 30)

**Ponto de partida:** Sede do Moto Clube do Porto

**Alojamento:** Incluído (mais detalhes em breve)

Refeições e paragens programadas para convívio e descanso.

Será uma excelente oportunidade para explorar os Pirenéus, desfrutar da estrada e criar memórias ao estilo MCP!

### Inscrições abertas!

Para mais informações e reservas, contacta-nos através do email [nunotrepaleite@sapo.pt](mailto:nunotrepaleite@sapo.pt) ou telemóvel 917535493.

Contamos contigo para fazer deste passeio mais um marco inesquecível na história do nosso clube!

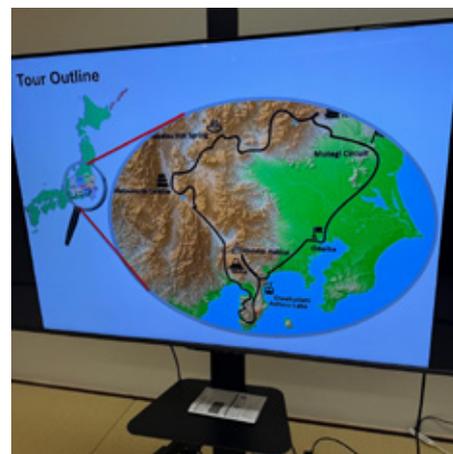


# MCP VIAJOU PARA **ORIENTE...!**



13 a 20 de abril de 2025

## PASSEIO **オホサキ**



E vão 2 em 2! Depois da presença na Ruta Sudoeste, o Moto Clube do Porto foi ao Japão e já pontuou nos primeiros 2 eventos do Touring World Challenge 2025!

Foram 6 os sócios do MCP presentes, 3 a pontuar coletivamente, uma passageira, um a pontuar individualmente e um como delegado da FIM no evento. Tokyo é uma cidade bonita e desafiadora, com uma arquitetura inovadora, de avenidas largas, auto-estradas a cruzá-la em vários níveis, túneis qb, espaços pedonais ajardinados e extraordinariamente limpa. Em Tokyo, tivemos uma reunião de apresentação do evento e jantar de boas vindas, depois de conhecermos as nossas montadas.

No primeiro dia, ao fim de cerca de 50Km de auto estrada entre prédios saímos de Tokyo e, a partir daí..., puro deleite. Montanhas, já com o Monte Fuji à vista, rodeados de cerejeiras em flor e florestas de bambu; Lago Ashi, Ashinoko Skyline (a fazer lembrar o Stelvio e outros passos alpinos) e Oshino Hakkay (uma zona de lagos e nascentes de águas cálidas e cristalinas), antes de chegarmos a Hakone – final do primeiro dia. No segundo dia, “fresquinho” e com muito vento, vestimos os fatos de chuva; subimos ao monte Hakone, um antigo vulcão, tendo a viagem continuado por estradas de

montanha, tão lindas quanto estreitas, entre florestas de bambus e coníferas. Apreciámos a beleza da costa leste do Japão, passando pela Kawazu Loop Bridge (uma ponte em forma de escada de caracol que nos permite descer cerca de 30 metros no mesmo local) antes de chegar a Dogashima, cidade costeira onde pernoitaríamos. No terceiro dia conduzimos na Nishi-Izu Skyline, uma das estradas de montanha mais populares entre os motociclistas japoneses, com paragem no miradouro de Darumayama (uma vista soberba sobre a baía de Nishi-Izu e o Monte Fuji) e descida a Numazu; contornámos as neves eternas do Fuji pela encosta oeste, seguindo pela região de Shinshu até Matsumoto. O quarto dia começou com uma visita ao castelo de Matsumoto (Séc XVI) cuja beleza arquitetónica e dos seus jardins nos deixou maravilhados; regressámos às motos para as conduzir em direção aos Alpes Japoneses – cadeia montanhosa muito bonita, ainda com neve – passando por duas estâncias de ski antes de descermos para as Kuzatsu Hot Springs. Iniciámos o quinto dia do passeio com uma caminhada até à cidade de Gunma onde, na praça central, pudemos apreciar uma nascente de águas termais que brotam do solo a cerca de 100° e deixam no ar “aquele” cheirinho a

enxofre; seguiram-se 4 horas de puro deleite de condução – curvas, subidas, descidas, lagos, neve, riachos e... um lago gelado; tudo isto entre flores e mais flores, até chegarmos à região de Nikko. Como tudo o que é bom chega ao fim, chegou também o último dia desta aventura, visita ao Templo de Nikko - que profusão de edifícios em madeira e cobre, com pinturas e estátuas lindíssimas! Voltámos às motos e agora a paisagem era de planície, com os imensos arrozais até chegar a Motegi, complexo pertença da Honda Motor Company. Aí, além de assistirmos a uma prova da Porsche Super Cup japonesa, pudemos visitar o Museu da Honda – Honda Collection Hall. É um edifício de 3 andares repleto de “obras de arte” que nos fizeram sonhar na juventude, das primeiras motorizadas que nunca chegaram a Portugal, passando pelas Honda Amigo, as diversas CB's, as motos de competição e não esquecendo os automóveis – os N360 e 600, os S, os fórmula 1 (dos anos 60 aos mais atuais, só com motorização Honda).... Um verdadeiro deleite para os olhos; até um avião(zinho) para 4 passageiros e tripulação construído pela Honda lá havia.

Com esta visita terminou mais uma aventura do Moto Clube do Porto, desta vez por terras do Sol Nascente.



# FANTÁSTICO MOTO RALI DO MC PORTO: “AROUCA, PARA ALÉM DOS PASSADIÇOS...”

25 a 27 de abril de 2025



Fim de semana prolongado onde se festejava a liberdade, por isso, nada melhor que usufruir da liberdade que as duas rodas nos proporcionam.

O Moto Clube do Porto estava encarregue da sua 29ª edição do moto rali e, se na preparação deste passeio, tudo parecia correr mal, no fim de semana tudo correu muito bem.

Apesar do MR ser sábado e domingo, decidiu-se proporcionar, a quem quisesse, um género de prólogo na sexta-feira. Começou com um excelente almoço no restaurante “O Cortiço”, em Penacova, que serviu de “entrada” para um excelente passeio da parte da tarde.

A passagem pela Livraria do Mondego, pelo Caramulo, pela Frecha da Mizarela fazia prometer um moto rali recheado de boas paisagens.

Devido ao número de participantes, 85 distribuídos por 52 equipas, foram divididos por vários alojamentos de Arouca: Quinta de Novais, Vieira Lobo, Escariz e, a base, no Hotel S. Pedro.

Arouca, situada nas serras mágicas da Arada e Freita, pela sua história, cultura, gastronomia e beleza paisagística faz deste concelho um destino imperdível e de tirar o fôlego e, por isso, foi o local escolhido para o Moto rali do Porto.

Ora, o percurso escolhido para sábado de manhã era audaz... As vielas demasiado estreitas, a altitude, as curvas sem visibilidade em que não se cruzavam duas motas exigiam bastante cuidado. O percurso era exigente, mas de uma beleza inigualável que levou às minas de Rio de Frades, onde ainda há alguns vestígios da extração de volfrâmio durante a II Guerra Mundial... Munidos de lanternas, para “aluminar” a gruta, os participantes embrenharam-se pela mesma e, no fim desta, depararam-se com uma bela cascata de águas cristalinas... A Natureza no seu estado mais puro... Ouvimos dizer que, por lá, também andavam alguns “mineiros” ...

As paisagens faziam querer parar a cada 100m para fotografar e absorver a paz que ali se sentia...

A caravana continuava pelas excelentes estradas

que percorriam as várias aldeias perdidas ao longo do rio Paiva.

O almoço de sábado foi na Aldeia da Pena, uma aldeia de casas de xisto... O acesso à Aldeia estava bastante mau, muita gravilha, pedra solta, mas com cuidado e de vagar se fez... O almoço servido na esplanada da “Adega Típica da Pena”, com direito a vistas sobre a serra, com uma carne maravilhosa transformou um simples almoço num excelente convívio e experiência gastronómica.

A tarde de sábado prometia ser igualmente entusiasmante. O roadbook continuava a levar os participantes pelo meio da serra e eis que os leva à Panorâmica do Detrelo da Malhada, a 1099 m de altitude com vistas imperdíveis desde a serra até ao mar.

E, já que o percurso estava emocionante, nada melhor que “assistirem a um parto” galego nas pedras parideiras... O percurso continuava e levava a caravana à Mercaria da Montanha, na aldeia de Merujal, onde a jovem Ana decidiu, em plena pandemia, abrir uma mercearia e um café numa aldeia com cerca de 20 habitantes. A simpatia da jovem fez os participantes prometerem lá voltar.

O final do percurso de sábado terminou no Santuário da Sra. da Abelheira com um excelente lanche oferecido pela Junta de Freguesia de Escariz.

Estava terminado o primeiro dia de moto rali com um sorriso e coração cheio dos participantes.

O jantar servido no hotel S. Pedro, proporcionou um excelente convívio, bastantes gargalhadas, sorteio de prémios e saber que as primeiras 10 equipas estavam separadas por apenas 17 pontos. E como diria alguém: prognósticos, só no fim do jogo... e, por isso, estava tudo em aberto para domingo.

O último dia amanheceu ainda mais quente e deu a conhecer o Museu das Trilobites, um museu privado dedicado à exposição e preservação dos fósseis marinhos que, há milhões de anos, se encontravam em Arouca (incrível).

É bom andar de mota, mas também sabe bem relaxar um pouco, por isso, as equipas puderam descansar (ou

talvez não - dar aos braços também cansa ) na praia de Espiunca.

Antes de acabar a etapa, uma passagem pela ponte suspensa 516, que deve o seu nome ao seu comprimento e está a 175 m acima do Rio Paiva.

O Moto rali terminou na Sra. da Mó, local escolhido para tirar a fotografia de família.

No almoço ficamos a conhecer os vencedores deste moto rali: o terceiro lugar para os sócios do MCP, os incríveis António Baquê e Sandra; o segundo lugar para o Fernando Guerreiro, do Moto Clube de Albufeira e o primeiro lugar, também para o MCA, para os imparáveis Vítor Olivença e Carina. Parabéns a todos/as!

Em resumo, foi um fim de semana marcado por emoções fortes tal a beleza das paisagens, mas também por momentos inesquecíveis durante mais uma edição deste moto rali.

Com um percurso desafiante e bem planeado, os participantes mostraram não só a técnica, mas também um verdadeiro espírito de convívio e boa disposição.

Os participantes foram, sem dúvida, um dos grandes destaques do evento. Equipas já experientes, outras novatas, mas todos determinados a fomentar um ambiente saudável e vibrante, onde o fair play foi uma constante.

A gastronomia local foi outro ponto alto do fim de semana. Entre etapas e nas refeições, os participantes puderam deliciar-se com pratos preparados com qualidade e onde o sabor foi um verdadeiro combustível para todos os presentes.

Foi um fim de semana de ligação entre pessoas, natureza e paixão pelas motos — uma experiência que certamente ficará na memória de todos.

Entre risos, histórias partilhadas e sons de motores ao fundo, criou-se uma atmosfera única que só quem vive o Moto rali do Moto Clube do Porto conhece.

Até ao próximo...